

RESULTADOS PRELIMINARES DOS ASPECTOS ECOLÓGICOS DE METAZOÁRIOS ENDOPARASITAS DE *Hoplias malabaricus* NO PANTANAL SUL- MATOGROSSENSE

¹MINHOS,L.F.;²COSTA,F.E.S.(fabioecosta@gmail);²VIEIRA,K.R.I.(krivireira@hotmail.com);
¹VARGAS,N.C.O.(natiele.vargas@hotmail.com);¹FERREIRA,R.O.(rayane_oliveira_f@hotmail.com);¹MOTA,R.S.(rafaelmota33_@hotmail.com).

¹Discente do curso de Ciências Biológicas.; ² Docente do curso de Ciências Biológicas.;

O Pantanal possui uma grande variedade de peixes de água doce, sendo que essa diversidade reflete na fauna parasitária de forma que o estudo das interações destes organismos e também destes com o ambiente permite observar relações entre parasito e o seu hospedeiro, podendo ser assim considerado como um ecossistema único, de forma que as populações de peixes são influenciadas pelo parasitismo, reproduzindo assim uma dinâmica no ambiente em questão. Este estudo busca descrever a estrutura da fauna parasitária em *Hoplias malabaricus*, com a identificação morfológica das espécies de parasita e ainda relacionar a comunidade de parasitas com fatores biológicos do hospedeiro tais como: comprimento, peso e sexo. Para isso, estão sendo realizadas coletas no rio Vermelho, afluente do Rio Miranda, e em uma lagoa permanente com população de *Hoplias malabaricus* estabelecida na sub-região do Miranda-Abobral, no Pantanal, essas estão sendo feitas a partir da captura dos peixes com o auxílio de tarrafas, posteriormente são acondicionados adequadamente e levados até o local de processamento para que ocorra a eutanásia e a coleta dos parasitas presentes, com isso ocorre a fixação, observação e identificação dos organismos que será feita por meio de bibliografias especializadas, os resultados serão descritos por análises estatísticas. Nossos resultados preliminares do presente estudo foram encontradas Cestodas, Nemátodas e Tremátodas. Os grupos identificados no presente estudo corroboram com outros estudos em *Hoplias malabaricus*, são destacados quatro classes principais de metazoários encontrados nessa espécie, a subclasse Digenea, a classe Cestoda, o filo Nematoda e o filo Acanthocephala, de forma que Corrêa (2005) relatou uma espécie de trematódeo digenético em traíra na região sudeste do Brasil e aparecimento de nematodas e cestodas em traíras na região do rio Paraná (região de Porto Rico).

Palavra-chave: Helminologia de Parasitos, traíra, Relações Interespecíficas.